

AGN's (Active Galaxy Nuclei) são regiões compactas no centro de galáxias com emissão de energia de origem não estelar. Galáxias hospedeiras são chamadas de galáxias ativas. Acredita-se que a radiação resultante de um AGN se deve à acreção de massa por um buraco negro supermassivo no centro da galáxia. Mapeamos a cinemática do gás e excitação ao redor do núcleo da rádio galáxia Arp102B, uma galáxia ativa classificada como LINER/Seyfert 1, com redshift de 0.024, e onde se observa linhas de emissão largas com duplo-pico. Essa galáxia foi observada utilizando o IFU (Integral Field Unit) do espectrógrafo multi-objeto do telescópio Gemini, resultando em um cubo de dados no óptico. Apesar da galáxia hospedeira ser uma galáxia elíptica, imagens anteriores obtidas com a câmera ACS do telescópio Hubble revelaram dois braços espirais na linha de emissão de $H\alpha$, cuja natureza não se é totalmente clara, já que parecem estar associados com estruturas observadas em rádio. Com a cinemática do gás circumnuclear, pretendemos investigar a origem dos braços espirais. Para isso, obtivemos mapas de fluxo, razão de fluxos, de velocidade radial e de dispersão de velocidades nas linhas de emissão de $H\alpha$, $O[II]6300$, $N[II]6584$, $S[II]6717,31$ and $H\beta$. Verificamos nos mapas de fluxo o braço espiral observado na imagem do Hubble a leste do núcleo e uma sugestão da presença do braço espiral a oeste. A razão de fluxo $H\alpha/H\beta$ nos dá a distribuição de poeira através do avermelhamento, que é maior nas vizinhanças do núcleo. Os mapas de velocidade mostram blueshifts a leste e redshifts a oeste, sugerindo rotação ou ejeção a partir do núcleo.